



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **MEMÓRIA E CULTURA: A IMPORTÂNCIA DA REFUNCIONALIZAÇÃO DE PATRIMÔNIOS NA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA**

Mariana Viana Braga  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.  
Endereço eletrônico: [marianabraga2@hotmail.com](mailto:marianabraga2@hotmail.com)

Geísa Flores Mendes  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [geisauesb@yahoo.com.br](mailto:geisauesb@yahoo.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com o IBGE Vitória da Conquista se insere na mesorregião Centro Sul Baiano e microrregião de Vitória da Conquista. A cidade foi construída a partir dos modelos de cidades coloniais, que se estabeleceu e cresceu por meio de vivências cotidianas, com base na tríade, igreja, praça e feira. Grandes mudanças ocorreram durante os anos de expansão da cidade, muitas construções antigas foram destruídas, ruas e praças modificadas. A cidade se espraiou, a população aumentou e, em razão dessa dinâmica, surgiu a necessidade de expandir, construir e demolir edificações que já não apresentavam mais utilidade.

De modo geral, grande parte da população ainda compreende o patrimônio histórico como um objeto congelado no passado, paralisado em museus, monumentos arquitetônicos e obras de arte, preservados em meio à paisagem urbana, e que interessam apenas a historiadores. Em razão disso, o entendimento aqui defendido é que a noção de “patrimônio histórico” deve evocar tanto as múltiplas dimensões da cultura, quanto as imagens vivas de um passado: acontecimentos e coisas que merecem ser preservadas porque são coletivamente significativas.

A arquitetura e o espaço estão relacionados diretamente com o patrimônio e a memória, sendo que a síntese desses elementos contribui para a construção indelével de um centro histórico (PAOLI, 1992).

A memória é uma importante dimensão do patrimônio, por meio dos patrimônios tangíveis e intangíveis é possível conhecer aspectos do passado, dos modos de vida, das questões socioeconômicas e políticas de cada época e de cada sociedade.



Nesse caso, o patrimônio se configura como um lugar de memória. Segundo Pierre Nora (1993, p. 25) “[...] a memória pendura-se em lugares, assim como a história em acontecimentos” e a preservação desses lugares torna-se essencial nos processos de construção indelével de uma sociedade, pois “[...] a profusão de locais de memória oferece uma garantia real contra o esquecimento” (JEUDY, 2005, p. 15).

O objetivo central dessa pesquisa é evidenciar como a substituição de lugares significativos em edificações antigas, que estão repletos de memórias e singularidades particulares e públicas, por espaços culturais e de lazer, como cafés, museus, sala de exposições, entre outras utilizações de lazer e cultura, são de extrema importância para a sua preservação. Por isso requalificar um edifício em estado precário é mais valioso para a comunidade do que simplesmente colocá-lo abaixo e construir algo novo, pois seu valor como marco na história local e como referência no espaço urbano torna-se relevante para a cidade. É necessário promover maior discussão relativa a preservação, renovando o sentimento de pertencimento entre a população e as edificações.

## **METODOLOGIA**

Para possibilitar esta pesquisa foram estabelecidos como procedimentos metodológicos, inicialmente, uma revisão bibliográfica sobre os conceitos considerados relevantes, tais como: memória social, lugar de memória e patrimônio. Tal estudo proporcionou uma melhor direção ao desenvolvimento dos trabalhos. Em um segundo momento foram realizadas pesquisas de campo, a fim de visitar e fotografar algumas edificações antigas da cidade que obtiveram novos usos. Em seguida, embasado no fundamento teórico elaborado, foram feitas as análises das edificações antigas visitadas durante a pesquisa de campo, na perspectiva de evidenciar a importância da refuncionalização na conversação desses casarões. É importante sublinhar que a presente pesquisa se encontra em andamento, dessa forma, a etapa que prevê a realização de entrevistas e aplicação de questionários junto aos sujeitos da pesquisa será realizada posteriormente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultados obtidos nesta pesquisa faz-se necessário apresentar algumas



edificações antigas da cidade que foram refuncionalizadas, como o Memorial Régis Pacheco, localizado na Praça Tancredo Neves, e que foi residência do ex-prefeito e ex-governador da cidade, Régis Pacheco. O casarão, que possui características influenciadas pelo ecletismo, foi construído na segunda década do século 20, quando não havia mais moradores, lhe foi dado um novo uso, funcionava como sede do Conservatório Municipal de Música e atualmente, depois de restaurado por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Cultura, sedia o Memorial Governador Régis Pacheco (PMVC,2017).

**Figura 01: Casa memorial Regis Pacheco - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**



Fonte: Acervo pessoal, 2016.

Outro exemplo de edificação requalificada na cidade, foi a casa de Dona Henriqueta Prates. Construída em 1883, em 1992, quando já não exercia mais a função de moradia foi alugada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e passou a abrigar o Museu Regional de Vitória da Conquista (MRVC). A casa se enquadra no estilo colonial, por conta de características físicas como: a ocupação em todo o limite do terreno, as esquadrias na diagonal, apenas um pavimento, uso da telha de barro na cobertura, com apenas duas águas, uma para trás e uma para frente do terreno.

**Figura 02: Museu Regional de Vitória da Conquista - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**



Fonte: Acervo pessoal, 2016.

Tem-se também o casarão que atualmente abriga o Programa Municipal Vivendo a Terceira Idade. Foi construído em 1924 e funcionou como residência, depois de comprada pelo poder público de Vitória da Conquista, abrigou a Biblioteca Municipal José de Sá Nunes e mais tarde transformou-se na Casa das Artes. Ambas as casas estão localizadas no entorno da Praça Tancredo Neves (PMVC, 2016).

**Figura 03: Centro de Convivência do Idoso – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**



Fonte: Acervo pessoal, 2016

## CONCLUSÃO

A realização da pesquisa, tem o propósito de contribuir com a valorização dos patrimônios da cidade, por meio da ideia de refuncionalização das edificações. Com base nos estudos desenvolvidos na presente pesquisa foi constatado que a mudança de uso da edificação surge, muitas vezes, pela necessidade de ter espaços culturais na cidade.



A proposta principal desse estudo foi questionar a importância dessas edificações antigas como agregadoras da cultura da cidade e da interação da arquitetura com a população, buscando fomentar o diálogo sobre as formas de difusão, preservação e restauração de bens, monumentos e espaços. O principal viés usado para categorização dessas edificações como patrimônio são: a memória urbana, o testemunho histórico e a concentração de significados que a população atribui a estes.

Assim, se faz necessário considerar que os centros históricos são lugares importantes e dinâmicos, portanto, são marcados pelo movimento dos sujeitos sociais, do meio ambiente, da história e da memória que circulam e permanecem por todas as partes desses lugares: ruas, igrejas, edificações históricas, a oralidade e o saber-fazer da comunidade local, e, que junto com os outros elementos mencionados, formam um rico e importante patrimônio, merecedor de respeito e de atenção por parte do poder público, da comunidade e de outros órgãos que buscam intervir nessas áreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memória social; Patrimônio; Lugar; Espaço.

## REFERÊNCIAS

JEUDY, H.P. **O espelho das cidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

NORA, P. Entre memória e história. A problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo: PUC, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

PAOLI, Maria Célia. **O direito à memória:** patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, p. 25-28, 1992.

VITÓRIA DA CONQUISTA. Prefeitura, **Conflitos**. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br/conflitos/>. Acesso em: 01/12/2017 as 23:22.